



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome De Asperger E Disfunção Neurosensorial: Um Relato De Caso

**Autores:** FELIPE NOGUEIRA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), LIZIANE SANCHEZ SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), KAROLYNE NOGUEIRA DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), VICTOR RÉGIS DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), TÂMARA AZEVEDO DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JOSÉ FELIPE CASADO PAULO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), MILENA KHRISLAINE DE MEDEIROS GUNDIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA LÚCIA DANTAS DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), CLARA MARIA CAVALCANTE REZENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), JÚLIA MEDEIROS MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANTÔNIO BIZERRA WANDERLEY NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), LUMA MIRELLE FERREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), GABRIELA DE LIMA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), GABRIEL SOARES DUTRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), WAGNER GOMES DA NÓBREGA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), WYSTERLÂNYO KAYO PEREIRA BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), SÉSIA WANDERLEY QUININO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

**Resumo:** Introdução: A Síndrome de Asperger (SA) é caracterizada por prejuízo na interação social e emocional como também por interesses e comportamentos peculiares. Não há atraso na evolução cognitiva e alterações sensoriais são frequentes nessa condição. Descrição do caso: Paciente do sexo masculino, 4 anos de idade, sem outras comorbidades. Aos dois anos, foi identificado fascínio por números e letras, estereotípias e surdez aparente (ausência de resposta ao ser chamado). Aos três anos, aprendeu a ler em português e a falar palavras em inglês por conta própria. No relatório escolar foi identificada incoordenação motora, agitação e desinteresse em brincar com outras crianças, mas apresentava facilidade em atividades relacionadas à escrita, letras e números. A avaliação fonoaudiológica identificou dificuldade em compreender o abstrato, trocar de turno, manter o tema da conversa e montar frases longas. Em avaliação do perfil sensorial por terapeuta ocupacional foi identificado comportamento de hipersensibilidade aos estímulos táteis e gustativos, além de hiporresponsividade aos sistemas vestibular, proprioceptivo e auditivo. Aos quatro anos, foi descartada possibilidade de surdez por exame BERA (Brainstem Evoked Response Audiometry) e foi diagnosticado com SA por neurologista pediátrica. O paciente segue em tratamento multiprofissional individualizado e voltado para os principais déficits apresentados, sendo notável a evolução das habilidades linguísticas, sociais e sensoriais. Discussão: As crianças com SA apresentam características comuns que compõem o espectro da condição, porém apresentam singularidades quanto aos seus déficits e necessidades. Por isso, uma abordagem indicada para uma criança pode ser inadequada para outra. Assim, sugestões apresentadas pela literatura devem ser consideradas no tratamento que deve ser direcionado para as idiossincrasias de cada paciente. Conclusão: O tratamento multiprofissional é muito importante para o desenvolvimento adequado da criança. A literatura evidencia estratégias que podem ser utilizadas para essas crianças, lembrando que as particularidades de cada uma delas devem ser levadas em consideração.